

COMITÊ TÉCNICO ESTADUAL SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT
Ata/Memória de Reunião

Data/Horário	26 de agosto de 2014 – 10h-12h
Local	Rua Graça Aranha 182, 1o. andar, sala 1
Participantes	<ol style="list-style-type: none">1. André Feijó2. Bianca Moraes3. Celso4. Danielle Cristine5. Edilson Gomes6. Elisa Prestes7. Elizabeth Fernandes8. Gisela Goldman9. Karen de Marca Seidel10. Kathyla Valverde11. Maiara Fafini [relatora]12. Márcia Brasil
Pauta	<ol style="list-style-type: none">1) Núcleo de atenção à saúde do homem - Projeto UERJ/MS2) Reunião de Brasília - Curso de capacitação de gestores e ativistas para o Comitê Técnico LGBT3) Comitê Técnico – Propostas4) O processo transexualizador5) Informes6) PRÓXIMA REUNIÃO: ficou agendado o dia 30 de setembro de 2014 para a próxima reunião.

1) Núcleo de atenção à saúde do homem - Projeto UERJ/MS

- a) Gisela, psicóloga, esteve presente no Comitê para divulgar o projeto. **O Núcleo de Atenção a Saúde do Homem constitui um projeto parceria do MS-UERJ, de saúde pública, na atenção secundária de homens - aqui referindo se a constituição fisiológica - por equipe multidisciplinar composta de urologistas, enfermagem e psicologia, com o intuito preventivo. São oferecidos exames preventivos de próstata, vasectomia, pequenas incisões cirúrgicas como: varicocele e hidrocele além de tratamento da disfunção sexual e é coordenado pelo urologista Dr. Ronaldo Damião. O projeto funciona desde o final de 2011 na Policlínica Piquet Carneiro com marcação pelos postos de saúde e demais UBS via SISREG.**
- b) Gisela fará release sobre o que é o projeto e encaminhará por e-mail ao Comitê Técnico, para que todos divulguem nas suas respectivas áreas. Divulgou ainda que nos dias 11 e 12 de novembro acontecerá - no auditório do hospital Piquet Carneiro - um evento da Enfermagem chamado Jornada Clínica.
- c) André ressaltou a importância de se incluir um público maior nos serviços, como as travestis e as mulheres trans que também precisam fazer o exame de próstata.
- d) Kathyla perguntou se a equipe já está preparada para algumas especificidades das pessoas trans. Citou como exemplo a "próstata menor" características das pessoas que usam o hormônio feminino por muito tempo.
- e) Segundo Márcia, as mulheres trans já procuram o hospital Piquet Carneiro para a colocação de próteses.

2) Comitê Técnico – Propostas

- a) Danielle ressaltou que já foi elaborada a minuta sobre a criação do *Regimento Interno e que todos estão convidados a dar sua contribuição para que o documento fique com a “cara do Comitê”*.
- b) *Foi acordada a data limite de 2 de setembro de 2014 para o envio dos nomes que comporão o Comitê, uma vez que o Movimento Social a tempo não conseguiu se articular por conta de conflitos de demandas enviar os nomes na data prevista (hoje, 26/08). As vagas para os movimentos sociais serão indicadas pelo fórum LGBT. Danielle ressaltou que no Regimento Interno deverá estar prevista a frequência dos membros indicados e que este ponto deverá ser critério de exclusão do membro do Comitê, uma vez que na impossibilidade do titular, o suplente poderá representá-lo.*
- c) *Para o fechamento do Regimento e encaminhamento para a publicação foi acordada a data final do dia 9 de setembro de 2014. As sugestões (principalmente as contrapropostas) deverão ser enviadas para Danielle com antecedência, observando as datas limite acordadas nesta reunião e com os arquivos devidamente nomeados. Após esta data não será mais possível inserir ou retirar nada, pois seguirá para a publicação em Diário Oficial.*

3) Reunião de Brasília - Curso de capacitação de gestores e ativistas para o Comitê Técnico LGBT

- a) A reunião ocorreu nos dias 4 a 8 de agosto de 2014. Edilson precisou realizar oficina para membros da Comissão, pois percebeu que há um grande desconhecimento das pessoas quanto à política LGBT.
- b) Edilson ressaltou que o Rio de Janeiro está bem colocado na sua atuação LGBT. Principalmente na participação das regionais. O Rio foi inclusive elogiado pelo trabalho nas oficinas.
- c) Ressaltou ainda que, mesmo assim, percebe uma certa desmobilização dos movimentos LGBTs, como é o caso do fórum LGBT que tem se reunido às vezes com pouquíssima participação.
- d) No último dia da reunião, foi construído pelo eixo 3 (RJ, SP e ES) um Plano Operativo. Edilson deverá repassar material (apostila) do curso de capacitação.

4) Informes

- a. Elizabeth divulgou o Seminário sobre Prevenção de DST/AIDS, que será direcionado para funcionários da SUPERDIR e do DISK-CIDADANIA, além das pessoas que têm relação com a testagem de diagnóstico.
- b. Haverá hoje, 26 de agosto, homenagem da vereadora Laura Carneiro a ativistas LGBTs. Uma das pessoas homenageadas será a Kathyla, participante ativa desse Comitê Técnico.
- c. Dia 14 de setembro deverá acontecer a Parada LGBT do Rio de Janeiro.
- d. *Nos dias 18 e 19 de agosto, o RENAFRO organizou o II Encontro Nacional de Homens de Axé, em São Luís do Maranhão.*
- e. Entre os dias 5 e 9 de novembro, acontecerá o 2o. Seminário Nacional de Negros e Negras LGBTs. O local ainda não foi divulgado mas cogita-se o Hotel São Francisco.

5) O Processo Transexualizador

- a. Uma boa notícia para o Processo, é a de que o hospital da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, tem realizado cirurgias CRS.
- b. Kathyla manifestou sua preocupação por perceber que o processo é ainda uma Caixa Preta, e vê que as pessoas trans têm pouco acesso às informações sobre o andamento do Processo. Ressaltou ainda, que acha interessante um encontro das usuárias trans do processo com as doutoras Therezinha e Débora para novos esclarecimentos.

- c. Karen ressaltou que falta um processo de sensibilização dos médicos, já que muitos não se interessam pela área desse tipo de cirurgia (CRS), pois não daria retorno financeiro em suas clínicas particulares. Uma sugestão seria mobilizar a sociedade de Urologia, apresentando esse projeto, suas questões políticas e técnicas, e conquistar assim a adesão dos médicos.
- d. Márcia Brasil fez as seguintes considerações:
 - I. Observou que esse ponto do não interesse é generalizado no Brasil inteiro. Os médicos, além de outros interesses, não querem ter em seus consultórios, junto aos seus clientes, uma clientela de pessoas trans.
 - II. Ressaltou também que, ainda que imperceptível para o público externo, dentro do HUPE as coisas caminham a passos largos em comparação ao que havia antes, pois acontecem reuniões quase semanais, e têm-se mobilizado equipes internas, como endócrino, plástica e urologia.
 - III. Acrescentou que o Diretor do HUPE deu carta branca à equipe, e que em virtude disso, na semana passada foi realizada reunião com o superintendente de saúde com o tema "Como melhorar o fluxo e a implementação do Processo Transexualizador".
 - IV. O Processo saiu da tradicional "sala 7" e hoje se estende por todo o HUPE.
 - V. A última cirurgia ocorrida foi a da usuária Beatriz.
 - VI. Márcia se comprometeu ainda em trazer todos os meses para esse Comitê Técnico as novidades sobre o Processo.
- e. André ressaltou como positivo esse avanço - ainda que lento - no processo transexualizador, pois antigamente não se conseguia sequer reunir uma população LGBT, e hoje já se consegue reunir vários setores como HUPE, IEDE, SUPERDIR, etc., para tratar assuntos como o processo transexualizador.
- f. Márcia lembrou ainda que os médicos Eloísio e Damião estão divulgando o processo transexualizar e já apresentaram dois estudos de caso e dois fóruns. E que uma residente - Carla - apresentou também um estudo de caso para os Psiquiatras.
- g. Elizabeth sugeriu que façamos isso como instituição: um Seminário para médicos, por exemplo.
- h. Dra. Karen informou que está em estudo a capacitação de alguns profissionais do município (como endocrinologistas, ginecologistas, urologistas) para melhor atendimento do público transgênero na atenção básica, visando a descentralização do serviço. Talvez o IEDE possa ajudar nesta parte. Sugeriu também que, no futuro, possa existir um intercâmbio entre IEDE e HUPE para a troca de conhecimentos no segmento de tratamento com hormonioterapia e cirúrgico no processo transexualizador.
- i. Kathyla manifestou sua preocupação com a demora na realização das cirurgias, pois continuam acontecendo casos de suicídio e amputações, como foi o caso citado por Márcia de uma mulher trans que tentou fazer a própria cirurgia de CRS e teve que ser socorrida, que não correu risco de vida, mas que perdeu material que seria fundamental para a cirurgia CRS.
- j. Foram citados alguns avanços no sentido da mudança de nome (oficialização do nome social) sem ter sido necessária a cirurgia. Kathyla deu seu próprio testemunho.
- k. Foi dito que algumas mulheres trans se arrependem da cirurgia e em alguns casos se arrependem até de ter mudado o nome. Maiara ressaltou que isso também é previsto, pois no dia a dia, as pessoas que fazem procedimentos como plásticas diversas também podem se arrepender do procedimento. E que a lei argentina sobre as pessoas trans - que é hoje a lei mais avançada no mundo - prevê também a desistência do nome social e a volta ao antigo nome.